

Entre esses vocábulos figuram os termos portugueses *carabunha*, *carapela*, *carapulo*, *carepa*, *caroço*, *carolo*, *caropa*, *caroucho*, *carrelo*, *carrilho*, *carunha*, *carunho*, *coroço*, *croca*, *croucho*, *descarolar* e *grunha*. — M. J. M. S.

GARCÍA DE DIEGO, Vicente — Notas etimológicas; “artiga” y “zarza”. Sep. da *Revista de Filología Española*, tomo XLII, 1958-59; 1960, 18 pp..

O artigo consta de duas partes. Na primeira estuda-se detidamente a relação entre *artiga*, *zarza* e outros vocábulos, retomando e desenvolvendo o artigo 2591 da 2.<sup>a</sup> parte do *Diccionario etimológico español e hispánico*. Por último o A. trata das relações entre *encerrizar*, *encirrar* e *enrizar*, pronunciando-se sobre a origem de cada termo. — M. J. M. S.

GARCÍA YEBRA, Valentín — Ver ALONSO, Dámaso.

GONZÁLEZ, José Manuel — “Griegos” y “griegas” en la toponimia peninsular. Sep. de *Archivum*, tomo X, pp. 121-136. Oviedo (Facultad de Filosofía y Letras — Universidad), 1960, 18 pp..

GONZÁLEZ MUELA, Joaquín — El infinito en “El Corbacho” del Arcipreste de Talavera. Colección de la Universidad de Granada, vol. VIII. Granada (Secretariado de Publicaciones), 1954, 130 pp..

Títulos dos capítulos: I — Infinitivos dependientes en construcciones perifrásticas, pp. 9-66. II — Acusativo, dativo y nominativo con infinitivo, pp. 67-107. III — Infinitivo absoluto, pp. 108-124.

KAHANE, Henry und Renée — Die Magariten. Sep. de *Zeitschrift für Romanische Philologie*, 1960, vol. 76, n.<sup>os</sup> 3-4, pp. 185-204.

KAHANE, Henry R. — Ver *Structural studies on Spanish themes*.

KRÖLL, Heinz — Ver rubrica n.<sup>o</sup> 13: Críticas.

KRÜGER, Fritz — El argentinismo “es de lindo”. *Sus variantes y sus antecedentes peninsulares. Estudio de sintaxis comparativa*. Madrid (Consejo Superior de Investigaciones Científicas: Centro de Estudios de Etnología Peninsular), 1960, 204 pp..

«Forma el punto de partida y a la vez el problema central del presente estudio el empleo de la *de* ponderativa tal como se encuentra en argentino *Es de lindo! Es una cosa de notable!*» (p. 15).

O Autor conclui que nas expressões em causa interferem diferentes valores da preposição *de*: causal (e, derivado deste, ponderativo), partitivo e qualitativo. Todas estas funções da preposição são estudadas ao longo do trabalho, amplamente documentado com exemplos de todo o domínio ibero-românico, incluindo o português.

Parece-me interessante notar o uso muito frequente, a que F. K. não se refere, da preposição *de* com idênticas funções em todo o distrito de Bragança, onde é vulgar em frases exclamativas, antes de adjetivos e advérbios: *Que assim és de esperto! Que assim é de tarde!* — M. J. M. S.

LAPESA, Rafael — Ver *Diccionario histórico*.

LÖFSTEDT, Bengt — *Zur lexikographie der mittellateinischen Urkunden Spaniens*. Sep. de *Archivum Latinitatis Medii Aevi*, tomo xxiv, fasc. 1, 1959, 89 pp..

Trabalho que interessa também para o português. Estudando cartulários e outros documentos medievais, o A. ocupa-se de uma série de palavras para as quais apresenta abonações anteriores às que até agora eram dadas como as mais antigas; estão entre esses vocábulos: *albergaria* (1) port. *ameixa*, *armiño*, *artículo*, *aceña* (port. *azinha*), *gamella*, *cabrón*, *carrapito*, *carnero*, *carrascal*, *cebada*, *collado*, *corral*, *cortina* (gal. [e port. dial.] *cortiña*), *quebrantar*, *dehesa* (port. *devesa*), *fito*, *hincar* (port. *ficar*), *frasco*, *ganado*, *ladera*, *reguera* [port. dial. *rigueira*, -o], *silo*, *vellado*. Nos dois primeiros capítulos trata de casos gerais: os nomes femininos que continuam plurais neutros e a formação de nomes de árvores. — M. J. M. S.

[LÓPEZ ESTRADA] — *Información sobre las nuevas normas de prosodia y ortografía, declaradas de aplicación preceptiva desde 1.º de Enero de 1959 por la Real Academia Española*. Sevilla (Universidad de Sevilla — Facultad de Filosofía y Letras [Seminário de la Cátedra de Lengua y Literatura Españolas]), s.d., 4 pp.

MARTÍNEZ ALMOYNA, Julio — Ver rubrica n.º 3: Língua portuguesa.

MEO ZILIO, Giovanni — Ver rubrica n.º 6: Língua italiana.

MOLL, Francisco de B. — *Curso breve de español para extranjeros*. Cuarta edición. Palma de Mallorca, 1960, 230 pp.. — Ver a *Recensão crítica* de José María Viqueira, pp. 486-489.

OLIVER ASÍN, Jaime — *Historia del nombre "Madrid"*. Madrid (Consejo Superior de Investigaciones Científicas: Instituto Miguel Asín), 1959, 412 pp..

História pormenorizada, com abundante recurso a dados históricos e

---

(1) Desta palavra ocupou-se J. HERCULANO DE CARVALHO na *R.P.F.*, vol. III, pp. 152-167.